



Gabinete do Arcebispo Primaz

NOTA PASTORAL

Ref. NP_04/2019

Nota Pastoral por ocasião do anúncio
da canonização do Beato Bartolomeu dos Mártires

Braga, 06.Jul.2019

Um grande santo para a renovação da Igreja

“Alegrai-vos e exultai” (Mt 5,12). É com estas palavras que o Papa Francisco escolheu para intitular a sua Exortação Apostólica sobre o chamamento à santidade no mundo actual que quero anunciar que o Santo Padre, após um longo processo, declarou Santo o Beato Bartolomeu dos Mártires.

Sabíamos da sua santidade e, já há muito tempo, nos sentíamos motivados para empreender um itinerário de vida espiritual e pastoral seguindo o seu testemunho. Nele encontramos um verdadeiro apelo a uma vida de coerência evangélica, harmonizando a mensagem em que se acredita com a vida real. Somos discípulos em todas as vertentes da vida humana.

Existe uma realidade onde Bartolomeu dos Mártires se destaca como referência para a Igreja. Todos conhecem a necessidade de uma reforma. A crise entrou na Igreja. Bartolomeu dos Mártires viveu um período idêntico e soube, como poucos, ler e ouvir os sinais dos tempos, empenhando-se na procura de respostas adequadas. O seu compromisso com a mudança na Igreja não foi teórico nem retórico. Deu exemplo e exigiu, no seu ministério apostólico, um novo estilo de ser Igreja e um novo modo de encarar o quotidiano cristão. Foi um autêntico reformador. Creio que, nele, encontraremos a confirmação de que a renovação da Igreja não só apenas necessária mas possível e urgente.

A renovação eclesial é tanto estrutural como pastoral, assim como um caminho de santidade dirigido a todos. Quando o Papa declara a santidade do Beato Bartolomeu dos Mártires está a dizer a toda a Igreja, e de um modo particular aos cristãos das dioceses que ele serviu (Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança), que não só não devemos ter medo da santidade como devemos assumir um compromisso, pessoal e comunitário, de santidade.

Estamos num ano Missionário e sentimos que Deus nos convida à missão. “Não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade, porque «esta é, na verdade, a vontade de Deus: a [nossa] santificação» (1 Ts 4, 3). Cada santo é uma missão; é um projeto do Pai que visa refletir e encarnar, num momento determinado da história, um aspeto do Evangelho” (G.E. 19). “Também tu precisas de conceber a totalidade da tua vida como uma missão. [...] Permite-Lhe plasmear em ti aquele mistério pessoal que possa refletir Jesus Cristo no mundo de hoje” (G.E. 23).



No dia 10 de Novembro, início da Semana dos Seminários, terá lugar a leitura solene do Decreto de canonização através do qual o Papa Francisco inscreveu Frei Bartolomeu dos Mártires no catálogo dos Santos.

“Alegrai-vos e exultai” (Mt 5,12). Demos graças a Deus! Coloquemos a vida e a obra do nosso novo santo no coração das nossas vidas, das comunidades paroquiais, das dioceses que serviu e de todo o país.

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*